



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 3º Trimestre de 2020 – Classe dos Adultos

Título: Os princípios divinos em tempos de crise — A reconstrução de Jerusalém e o avivamento espiritual como exemplos para os nossos dias

Comentarista da Lição: Eurico Bergstén

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 09 de Agosto de 2020

LIÇÃO 6

NEEMIAS RECONSTRÓI OS MUROS DE JERUSALÉM

Neemias estava vivendo tranquilamente na terra do exílio, sendo copeiro do monarca daquela nação. Era uma posição de grande prestígio, pois ele tinha acesso direto ao rei. Mas Deus tinha planos maiores para a vida de Neemias. Nessa lição veremos como Deus agiu na vida do seu servo, motivando-o para, a exemplo de Moisés, abandonar o conforto do palácio e ir fazer a vontade do Senhor, mesmo que isso lhe trouxesse sofrimento.

TEXTO ÁUREO

“Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, de desolação ou destruição, nos teus termos; mas aos teus muros chamarás salvação, e às tuas portas, louvor” (Is 60.18)

O comentarista faz uma comparação, conforme veremos na lição, dos muros como representando a salvação de Deus na nossa vida.

VERDADE PRÁTICA

Somente despertados, podemos vencer qualquer obstáculo para realizarmos a obra de Deus.

Conforme vimos nas aulas anteriores, tudo o que fazemos na obra de Deus enfrenta oposição e, no processo de edificação dos muros de Jerusalém não seria diferente.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – 1Rs 6.1-38
Salomão, desperto, constrói o Templo

Terça – Gn 14.18-20
Abraão, desperto, entregou o dízimo

Quarta – Jo 4.1-42
O despertamento dos samaritanos

Quinta – At 16.25,31
Um despertamento à meia-noite

Sexta – At 13.1-14
Um despertamento missionário

Sábado – Mt 25.6
O despertamento final

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Neemias 1.1-4; 2.1-9.

Neemias 1

- 1 –** As palavras de Neemias, filho de Hacalias. E sucedeu no mês de quisleu, no ano vigésimo, estando eu em Susã, a fortaleza,
- 2 –** que veio Hanani, um de meus irmãos, ele e alguns de Judá; e perguntei-lhes pelos judeus que escaparam e que restaram do cativeiro e acerca de Jerusalém.
- 3 –** E disseram-me: Os restantes, que não foram levados para o cativeiro, lá na província estão em grande miséria e desprezo, e o muro de Jerusalém, fendido, e as suas portas, queimadas a fogo.
- 4 –** E sucedeu que, ouvindo eu essas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus.

Neemias 2

- 1 –** Sucedeu, pois, no mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que estava posto vinho diante dele, e eu tomei o vinho e o dei ao rei; porém nunca, antes, estivera triste diante dele.
- 2 –** E o rei me disse: Por que estás triste o teu rosto, pois não estás doente? Não é isso senão tristeza de coração. Então, temi muito em grande maneira
- 3 –** e disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas a fogo?
- 4 –** E o rei me disse: Que me pedes agora? Então, orei ao Deus dos céus
- 5 –** E disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a edifique.
- 6 –** Então, o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, apontando-lhe eu um certo tempo.
- 7 –** Disse mais ao rei: Se ao rei parece bem, deem-se-me cartas para os governadores dalém do rio, para que me deem passagem até que chegue a Judá;

8 – como também uma carta para Asafe, guarda do jardim do rei, para que me dê madeira para cobrir as portas do paço da casa, e para o muro da cidade, e para a casa em que eu houver de entrar. E o rei mas deu, segundo a boa mão de Deus sobre mim.
9 – Então vim aos governadores dalém do rio, e dei-lhes as cartas do rei. E o rei tinha enviado comigo chefes do exército e cavaleiros.

OBJETIVO GERAL

Mostrar que foi Deus quem despertou em Neemias o desejo de restaurar os muros de Jerusalém.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Mostrar como Deus respondeu às orações de Neemias;
Saber como foi a ida e a chegada de Neemias a Jerusalém;
Explicar como Neemias iniciou a reconstrução dos muros;
Compreender que o levantamento dos muros provocou grande oposição;
Apontar como foi a inauguração solene dos muros;
Conscientizar a respeito dos ensinamentos que a construção dos muros traz.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Prezado(a) professo(a), nesta lição estudaremos a respeito da reconstrução dos muros de Jerusalém. Veremos que Neemias foi escolhido pelo Senhor como líder para esta grandiosa obra.

Neemias era um homem íntegro que dependia inteiramente de Deus e da sua Palavra. Além de trabalhar arduamente na construção dos muros e portas, ele teve que enfrentar inimigos externos e internos. Homens que se infiltraram no meio dos trabalhadores, cujo único objetivo era atrapalhar e impedir a reforma da cidade. Porém, Neemias não se deixou intimidar pelos adversários. Aprendemos com o exemplo de vida deste servo de Deus que todas as vezes que desejamos empreender algo em favor do povo de Deus, os adversários se levantam, mas quando confiamos no Todo-Poderoso inteiramente, recebemos forças e coragem para lutar. Deus colocou em suas mãos uma importante obra: ensinar sua Palavra. Então, não desista diante dos desafios, dos inimigos e das dificuldades.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Nesta lição estudaremos como os muros de Jerusalém foram levantados, e como Deus levantou o homem certo para executar esta obra.

Deus determinou que Sua obra seja realizada, na Terra, através de nós, Seus servos. Mas entendamos que essa obra não é feita se utilizando da capacidade humana, mas é a Trindade Santa quem opera todas as coisas, usando nossa vida para isso. Leiamos **1Co 3.5-9 – NAA**: *“Quem é Apolo? E quem é Paulo? São servos por meio de quem vocês creram, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um. Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem*

o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. Ora, o que planta e o que rega são um, e cada um receberá a sua recompensa de acordo com o seu próprio trabalho. Porque nós somos cooperadores de Deus, e vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus". E, como os muros de Jerusalém precisava ser reconstruído, Deus escolheu e chamou a Neemias para realizar essa grande obra. Mas, precisamos enfatizar que Neemias tinha uma característica muito importante: era um homem de oração. Em todo livro, constam 10 referências de oração por parte de Neemias – Ne 1.1-5; 2.4; 4.4,5; 5.19; 6.9,14; 13.14,22,29,31.

A obra era de Deus, o qual, como dono da obra, providenciou tudo que era necessário para a sua realização, desde a autorização do rei para o envio de Neemias, até os recursos para custear a construção.

Nós vemos, claramente, que Deus age no sentido de prover tudo o que é necessário para a realização da Sua obra. A Bíblia contém exemplos claros a esse respeito. Em **Êx 35** vemos Moisés, atendendo à orientação de Deus, falando ao povo no deserto para que eles ofertassem para a construção do Tabernáculo. O milagre foi tão grande que foi necessário proibir o povo de contribuir, pois o que foi ofertado foi muito mais daquilo que seria necessário para a realização da obra. Leiamos **Êx 36.4-6 ARC**: *"Então todos os homens sábios que se ocupavam em toda a obra do santuário deixaram o que faziam, vieram e disseram a Moisés: — O povo traz muito mais do que é necessário para o serviço da obra que o Senhor ordenou que se fizesse. Então Moisés ordenou e a ordem foi proclamada no arraial: — Nenhum homem ou mulher faça mais obra alguma para a oferta do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais".*

I – DEUS RESPONDE ÀS ORAÇÕES DE NEEMIAS

1. Deus envia emissário a Neemias. Deus enviou emissário para informar Neemias acerca da situação reinante em Jerusalém. Esta pessoa foi Hanani, irmão de Neemias (Ne 1.2). Hanani contou como os judeus, que haviam retornado a Judá após o cativeiro, estavam em grande miséria. Muros fendidos, e portas queimadas a fogo, eram símbolos de miséria e de desprezo, e faziam dos moradores da cidade vítimas fáceis de assaltantes (Ne 1.3).

Aqui vemos o trabalhar maravilhoso de Deus. Muitas vezes, nossa chamada para fazermos algo na obra de Deus não é direta, e sim acontece através do surgimento de uma demanda. E isso gera em nós um desejo de querer fazer algo para que essa necessidade seja suprida. Foi o que ocorreu com Neemias. Não espere uma ordem direta de Deus para fazer algo em benefício da obra do Senhor. Se o teu coração for tocado por alguma necessidade, deixe que o Senhor te use para que ela seja atendida.

2. Neemias, angustiado, jejua e ora. Deus despertou em Neemias uma profunda angústia pela situação de seu povo, que morava em Judá. Neemias começou a jejuar e a orar. A oração inicial de Neemias está registrada em Neemias 1.5-11. Iniciou seu período de oração no mês de quisleu (dezembro), e Deus, que ouve as orações, fez a resposta chegar no mês de nisã (março) (Ne 2.1).

Notem bem a atitude de Neemias: seu coração foi tocado de tal forma, que ele se assentou, chorou e lamentou por alguns dias, por causa dessa situação tão difícil. Essa demanda o levou a tomar a decisão mais assertiva possível: buscar a Deus com jejum

e oração, pois aquela necessidade estava além das suas capacidades naturais. Seria necessária uma intervenção sobrenatural de Deus para resolver o problema. Ele perseverou em oração e jejum por três meses, até obter a resposta de Deus. Ele foi perseverante.

3. Deus responde às orações de Neemias. Como resposta às orações de Neemias, Deus despertou o rei para assumir a responsabilidade do empreendimento. Neemias era copeiro do rei. Certo dia ele apresentou-se diante do rei com semblante triste. Interrogado acerca do motivo de sua tristeza, Neemias relatou a situação da cidade de Jerusalém e de seu povo que ali vivia (Ne 2.2-3). Por inspiração de Deus, o rei perguntou a Neemias: “Que me pedes agora?” (Ne 2.4). Neemias orou ao Deus do céu para que pudesse responder ao rei dentro da direção de Deus. Em um momento, Neemias teve sua chamada para ir a Jerusalém confirmada, e respondeu ao rei: “Peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a edifique” (Ne 2.5).

Notem que o rei deu liberdade para que Neemias lhe pedisse o que quisesse. Essa situação era impossível de acontecer, se não fosse a atuação de Deus. Quando buscamos a Deus de acordo com a vontade dEle, os milagres começam a acontecer. Depois de três meses de “campanha”, em jejum e oração, Deus respondeu ao clamor de Neemias, realizando o milagre de tocar no coração do rei Artaxerxes, para que esse o ouvisse. Foi o primeiro passo para a realização do milagre.

4. Deus despertou o rei a atender o pedido de Neemias. Neemias recebeu carta do rei dirigida aos governadores da região e ainda uma carta com ordem para que o necessário para a construção fosse dado a Neemias. Tudo segundo a boa mão de Deus sobre Neemias (Ne 2.8). Deus é verdadeiramente o Deus daquilo que é impossível aos homens.

Como resposta à oração de Neemias, Deus operou no coração do rei para que ele, conforme o comentarista pontuou, apoiasse integralmente o projeto que estava no coração do homem de Deus. A oração, acompanhada de jejum, é uma importante ferramenta espiritual para que os milagres aconteçam no seio da Igreja. **Leiamos Ed 8.23 – ARC:** “*Nós, pois, jejuamos e pedimos isso ao nosso Deus, e moveu-se pelas nossas orações*”.

SÍNTESE DO TÓPICO I

Temos um Deus que ouve e responde às nossas orações.

SUBSÍDIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

“Deus trabalha por intermédio de seu povo para realizar até mesmo tarefas consideradas humanamente impossíveis. Ele costuma moldar as pessoas com características de personalidade, experiências e treinamento de modo a prepará-las para o seu ministério, e essas pessoas não costumam sequer ter ideia do que Deus tem reservado para elas. Deus preparou e posicionou Neemias para realizar uma dessas tarefas ‘impossíveis’ da Bíblia. Neemias era um homem comum em uma posição especial. Ele estava seguro na condição de bem-sucedido copeiro do rei Artaxerxes, da Pérsia. Neemias possuía pouco poder, mas grande influência.

Setenta anos antes, Zorobabel havia planejado a reconstrução do Templo de Deus. Treze anos haviam se passado desde o retorno de Esdras a Jerusalém, que havia ajudado o povo em suas necessidades espirituais. Agora Neemias era necessário.

Do início ao fim Neemias orou pedindo a ajuda de Deus. Ele nunca hesitou em pedir que Deus se lembrasse dele, encerrando sua autobiografia com as seguintes palavras: 'Lembra-te de mim, Deus meu, para o bem'. Durante a 'impossível' tarefa, Neemias demonstrou uma capacidade de liderança incomum. Os muros ao redor de Jerusalém foram reconstruídos em tempo recorde, a despeito da resistência e da oposição dos inimigos. Até mesmo os inimigos de Israel admitiram, de má vontade e com temor, que Deus estava com esses construtores. Não apenas isto, mas Deus trabalhou através de Neemias para realizar um despertar espiritual entre o povo judeu.

Talvez você não tenha as habilidades específicas de Neemias ou até mesmo pense que está em uma posição onde nada pode fazer para Deus; mas existem duas formas através das quais você pode ser útil ao Senhor. Primeiro, seja uma pessoa que fala com Deus. Permita que Ele entre em sua vida e compartilhe-a com Ele — suas preocupações, seus sentimentos e seus sonhos. Segundo, seja uma pessoa que anda com Deus. Coloque em prática aquilo que você aprende nas Escrituras Sagradas. Deus pode ter uma missão 'impossível' para realizar através de sua vida" (**Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**. 1ª Edição. RJ: CPAD, 1995, p.670).

II – NEEMIAS CHEGA A JERUSALÉM (Ne 2.7-11).

1. Neemias faz levantamento da real situação dos muros. Saiu à noite na companhia de poucos homens, sem dizer a ninguém qual era seu objetivo em Jerusalém (Ne 2.12-16).

Vemos que Neemias era um homem sensato. Antes de tomar qualquer decisão sobre como iria realizar a obra, ele analisou a situação em que se encontravam os muros, para que o planejamento pudesse ser elaborado. Inclusive, o próprio Senhor Jesus Cristo nos mostra a importância do planejamento. Leiamos **Lc 14.28-30 – ARC**: *“Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar? Para que não aconteça que, depois de haver posto os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a escarnecer dele, dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde acabar”*.

2. Neemias declara sua intenção de reedificar os muros. Tendo-se inteirado da verdadeira situação dos muros de Jerusalém, Neemias convocou os judeus, os nobres, os magistrados e todos os que faziam a obra, a juntos reedificarem os muros, para que não mais estivessem em opróbrio, declarando-lhes como a mão de Deus lhe fora favorável, como também as palavras do rei. Então disseram todos: “Levantemo-nos, e edifiquemos. E esforçaram as suas mãos para o bem” (Ne 2.17,18).

Uma vez que o planejamento estava concluído, chegara a hora de “colocar a mão na massa”. Quando temos a convicção de que estamos no centro da vontade de Deus, nossos planos são estabelecidos. Leiamos **Pv 16.3 – NVI**: *“Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos”*.

SÍNTESE DO TÓPICO II

Com a bênção de Deus e a permissão do rei, Neemias chegou até a cidade de Jerusalém.

SUBSÍDIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

“Embora Neemias tivesse chegado como governador, com plena autoridade do Império Persa, não fez nada durante três dias e nem contou a ninguém os planos que Deus lhe confiara. Sem dúvida, ele estava esperando em Deus, ao invés de precipitar-se, confiando na sua própria capacidade. Passou, então a fazer uma inspeção cautelosa e cuidadosa nos danos causados nos muros pelos samaritanos e, por certo, calcular as despesas. É muito importante observar que, em vez de criticar os judeus pelos seus problemas e tristezas, ele queria ver esses problemas como eles viam. Daí, ele nada fala, enquanto não compreendesse a situação segundo a sua perspectiva, sentindo o que eles sentiam” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. 1ª Edição. RJ: CPAD, 1995, p.731).

III – NEEMIAS INICIA O LEVANTAMENTO DOS MUROS

1. O plano de Neemias. Ver capítulo 3. Neemias dividiu a tarefa de construção em partes, tendo cada parte uma porta. Simultaneamente, lado a lado, haveria pessoas encarregadas de levantar o muro ao longo de toda a sua extensão, muitas delas edificando o pedaço do muro que ficava em frente à sua própria casa. Havia também grupos encarregados de levar entulho, trazer material etc.

Aqui vemos a aplicação do plano estabelecido por Neemias. Ficou evidente para ele que, por conta da grandeza da obra a ser realizada, a melhor saída seria, conforme o comentarista pontuou, trabalhar em todas as frentes simultaneamente, ou seja, reparar e edificar os muros em toda a extensão da cidade, no mesmo período. Essa estratégia faria com que os resultados fossem alcançados mais rapidamente.

O coração do povo se inclinou a trabalhar (Ne 4.6). E logo já era possível notar que os muros cresciam e as roturas começavam a ser tapadas (Ne 4.7).

Outro detalhe importante nessa obra: Deus havia motivado o povo a trabalhar, através da vida de Neemias. Percebiam que o líder tem a responsabilidade de se deixar ser usado por Deus para motivar seus liderados, no sentido de se dedicarem a realizar a obra de Deus. Davi foi um exemplo de líder que motivava seus liderados, pois ele liderava pelo exemplo. Porém, o exemplo supremo é o Senhor Jesus. Ele mesmo diz, em **Jo 13.15 – ARC**: “*Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também*”.

2. A tática de Neemias. A tática de Neemias de engajar todos os judeus na obra de edificação do muro é um exemplo muito importante a ser seguido pelas igrejas em seu trabalho de evangelização. Neemias tinha um plano que aproveitava todos os que quisessem trabalhar, designando a cada um a sua função. Assim também o pastor da igreja deve, na direção do Espírito Santo, orientar os crentes a entregarem-se a Deus para realizarem a obra do Senhor. Trabalhar para o Senhor enche o coração dos crentes de grande alegria.

Essa é uma tarefa bem difícil para os pastores e líderes da igreja hodierna, pois existem muitos que não se “importam” em realizar a obra de Deus, por acharem que não têm nenhum “dom”. É importante nós frisarmos que todos nós temos, pelo menos, um dom dado por Deus. Leiamos **Mt 25.14,15 – ARC**: *“Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens, e a um deu cinco talentos, e a outro, dois, e a outro, um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe”*. Notem que, na parábola, o Senhor Jesus enfatiza que cada servo recebeu uma quantidade de talentos, “segundo a sua capacidade”, mas o que recebeu menos, recebeu um talento. Que possamos, como formadores de opinião, ajudar nossos alunos a descobrirem quais talentos eles receberam das mãos do Dono da obra e colocá-los em ação.

3. A união dos judeus ficou ameaçada. Apesar da boa organização, a união necessária para a realização daquela grande obra estava ameaçada. Surgiu um problema entre os pobres e os ricos. Neemias tomou conhecimento do problema e sabiamente o resolveu, e a obra prosseguiu. Este tópico será retomado na lição número 8.

Conforme o comentarista pontuou, esse problema será visto mais detalhadamente, na lição de número 8. Mas é importante lembrarmos que, para que um projeto tenha sucesso, é de suma importância que haja união entre aqueles que trabalham nele. O Senhor Jesus disse, em **Mt 12.25 – ARC**: *“Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá”*.

SÍNTESE DO TÓPICO III

Neemias, cheio de fé e coragem inicia o levantamento dos muros.

SUBSÍDIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

“Neemias convocou uma assembleia com os líderes judeus. Ele lhes contou como Deus o tinha convocado para realizar essa missão, e como o Senhor tinha agido sobre o rei para que o ajudasse, não apenas ao dar-lhes a autoridade como governador, mas também ao tornar disponíveis a ele os materiais necessários para realizar o trabalho. Este fervoroso apelo recebeu uma resposta rápida. Impressionados com o zelo de Neemias, os líderes judeus responderam imediatamente. Levantemo-nos e edifiquemos. Assim, foi preparado o cenário para um notável feito a ser realizado” (**Comentário Bíblico Beacon**. Volume 2. RJ: CPAD, 2014, pp.514,515).

IV – O LEVANTAMENTO DOS MUROS PROVOCOU GRANDE OPOSIÇÃO

1. Iniciada a edificação dos muros, Sambalate e Tobias indignaram-se grandemente, e usaram várias estratégias para fazerem parar a obra. Todavia, Neemias e seus liderados, ajudados pelo Senhor, conseguiram vencer todos os obstáculos que se levantaram, e trabalharam sem cessar até à conclusão do muro. As diferentes formas de ataque dos inimigos dos judeus, e como Neemias conseguiu vencê-los, será assunto da Lição 9 deste trimestre.

Conforme comentado na aula sobre a reconstrução do Templo em Jerusalém, tudo aquilo que intentarmos fazer na obra do Senhor encontrará obstáculos e oposições. Mas, o Senhor Jesus disse que, apesar de termos aflições enquanto estivermos no mundo, devemos ter bom ânimo, pois Ele venceu o mundo (Jo 16.33).

2. O muro foi concluído (Ne 6.15). Esta vitória teve grande repercussão. Até os inimigos tiveram de reconhecer que "O NOSSO DEUS FIZERA ESTA OBRA" (Ne 6.16).

Vejam mais uma evidência de que, quando Deus está no negócio, os milagres acontecem. Os muros que ficaram em ruínas por quase 150 anos, foram completamente restaurados em 52 dias. Deus se utilizou da motivação para o trabalho daquelas pessoas para realizar um grande milagre.

SÍNTESE DO TÓPICO IV

Os inimigos se levantaram para impedir a construção dos muros.

SUBSÍDIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

“Os inimigos do pequeno remanescente dos judeus opunham-se à reconstrução dos muros de Jerusalém. Neemias e o povo foram alvos de zombaria, de ameaça de uso da força, de desânimo, de medo. O capítulo três do livro de Neemias revela como se pode vencer a oposição à obra de Deus. (1) A zombaria foi vencida pela oração e determinação. (2) A ameaça da força foi vencida pela oração e apropriadas medidas de segurança. (3) O desânimo e o medo foram vencidos pela fé dos dirigentes piedosos, pelo seu incentivo” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. 1ª Edição. RJ: CPAD, 1995, p.733).

V – O MURO FOI SOLENEMENTE INAUGURADO

1. Para a dedicação dos muros foram convocados todos os levitas, a fim de dedicarem os muros com alegria, com louvores, com canto, com saltério, com alaúdes e com harpas (Ne 12.27). Purificaram-se os sacerdotes e os levitas, e logo purificaram todo o povo, e as portas, e o muro (Ne 12.30).

Esses levitas convocados para a festa de dedicação foram todos aqueles que voltaram do exílio da Babilônia. O v.27 diz *“buscaram os levitas de todos os lugares”*, significando que todos eles estavam convocados para exercerem seu ministério durante a cerimônia de consagração dos muros e das portas.

2. O ato de dedicação incluiu duas procissões ao longo dos muros, as quais pararam diante da Casa de Deus, onde houve sacrifícios (Ne 12.30,38,40). A alegria de Jerusalém era tão grande, que o som da festa podia ser ouvido de longe (Ne 12.43).

Ne 12.43 – ARC nos diz: *“E sacrificaram, no mesmo dia, grandes sacrifícios e se alegraram, porque Deus os alegrara com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegraram, de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu até de longe”*.

SÍNTESE DO TÓPICO V

Deus deu a vitória ao seu povo e os muros foram solenemente inaugurados.

“Depois do conserto dos muros, os judeus se congregam junto a uma das portas da cidade e ouvem Esdras ler algumas das leis que Deus lhes dera por intermédio de Moisés. Ele lê desde o amanhecer até ao meio-dia. O que ele lê possivelmente são seleções dos cinco primeiros livros da Bíblia, ou talvez Deuteronômio, que é um resumo da lei. Durante ou após essa leitura, doutores da lei andam entre a multidão ‘explicando o sentido, faziam que, lendo entendessem’. Talvez eles estivessem traduzindo a lei do hebraico, idioma em que ela está escrita, ao aramaico, idioma que os judeus aprenderam no exílio” (**Manual Bíblico Entendendo a Bíblia**. 1ª Edição. RJ: CPAD, 2011, p.174).

VI – OS MUROS TRAZEM ENSINO SIMBÓLICO IMPORTANTE

1. A Bíblia fala da salvação como um muro. “Aos teus muros chamarás salvação, e às tuas portas louvor” (Is 60.18). E ainda, “Uma forte cidade temos, a quem Deus pôs a salvação por muro e antemuros” (Is 26.1).

O texto de Isaías 60 fala da restauração da glória de Jerusalém, que tem um sentido literal, mas também aponta para algo profético. Essa expressão do v.18 diz que os muros delimitam a área em que há salvação, ou seja, a salvação é oferecida para quem se protege atrás desses muros, do lado de dentro.

2. O muro da salvação fala da divina proteção que beneficia aqueles que se abrigam dentro dele. Observamos que o levantamento dos muros foi resultado de um despertar. O crente despertado sente uma imperiosa necessidade de conservar-se dentro dos muros de salvação, onde ele é protegido pela excelente grandeza do poder de Deus. E pode dizer como Paulo: “Eu sei em quem tenho crido, e estou certo que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia” (2Tm 1.12).

O que seria essa proteção para o crente? Leiamos **CI 3.1-3 – ARC**: “Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra; porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus”. Paulo diz que nossa vida está escondida com Cristo, isso é, protegida pelo poder de Deus. E, somente permanecemos escondidos enquanto formos fiéis a Cristo. Em **Jo 17.12 – ARC**, o Senhor Jesus disse: “Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse”. Estamos protegidos, pelo Leão da Tribo de Judá (**Ap 5.5**)!

3. O muro da salvação é uma permanente linha divisória entre o reino de Deus e o reino deste mundo. Fronteiras deste mundo foram muitas vezes alteradas, porém a fronteira entre o reino da Luz e o reino das Trevas continua inalterada.

Que fronteira seria essa? Uma das definições de treva é ausência de luz. Quando a luz se aproxima das trevas, estas vão se dissipando, conforme vemos em **Jo 1.5 – NAA**: “A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela”. E a luz é a

presença do Senhor Jesus, através do Espírito Santo, nas nossas vidas. Enquanto temos o Espírito Santo em nós, temos luz.

A Bíblia diz: “Eu, o Senhor, não mudo” (Ml 3.6). O reino de Deus e o reino deste mundo são inteiramente irreconciliáveis. “Que comunhão tem a luz com as trevas?” (2Co 6.14). “Ninguém pode servir [...] a Deus e a Mamom” (Mt 6.24).

A Bíblia chama do reino de Deus de reino da Luz. Leiamos **Cl 1.12-14 – NVI**: *“dando graças ao Pai, que nos tornou dignos de participar da herança dos santos no reino da luz. Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados”*. Vejam que o versículo diz que fomos transportados do reino das trevas, isto é, do domínio de Satanás, para o reino da Luz, que é estarmos sob o domínio de Cristo. E entre o reino de Cristo e o mundo não há aliança. **1Jo 2.15 – ARC** nos diz: *“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele”*.

O fato de o muro da salvação ser uma divisa entre o reino de Deus e o mundo, não significa que há uma “proibição” pela qual o crente não tem “direito” de fazer o que quer. O crente é livre!

Sim, temos o livre-arbítrio para escolher. Josué disse: *“escolhei hoje a quem sirvais”* – **Js 24.15 – ARC**. A mensagem do Espírito Santo foi: *“E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida”* – **Ap 22.17 – ARC**.

Todavia, a mesma linha divisória representada pelo muro da salvação, passa também DENTRO DO NOSSO CORAÇÃO! Por isso Paulo escreveu: “A não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo” (Gl 6.14). E podemos, assim, fazer nossas as palavras de Paulo: “O que para mim era ganho, reputei-o perda por Cristo!” (Fp 3.7).

Diz o ditado que toda escolha envolve uma renúncia. Para que possamos servir a Cristo, devemos renunciar a tudo, conforme Ele mesmo disse. Leiamos **Lc 14.33 – ARC**: *“Assim, pois, qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo”*. O Senhor Jesus requer de nós exclusividade.

Finalmente, a salvação transforma o crente de tal forma que ele começa a querer aquilo que o Senhor quer, e passa a orar: “Seja feita a TUA vontade” (Mt 6.10).

Em relação a essa colocação do comentarista, leiamos **Gl 2.20 – ARC**: *“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim”*. Se é Cristo que vive em nós, devemos buscar atender à vontade dEle, e não a nossa.

O segredo de uma vida cheia do Espírito Santo é: “Quem crer em mim COMO DIZ A ESCRITURA, rios de água viva correrão do seu ventre” (Jo 7.38).

Sim, as Sagradas Escrituras devem ser a nossa única regra de fé e prática.

PARA REFLETIR

A respeito de “Neemias Reconstrói os Muros de Jerusalém”, responda:

- Como se chamava o emissário enviado a Neemias?

Hanani.

- Como viviam os judeus que haviam voltado de Babilônia?

Viviam em grande miséria.

- Antes de iniciar a reconstrução dos muros, que fez Neemias?

Faz um levantamento minucioso e real da situação.

- Que profissão exercia Neemias na corte persa?

Profissão de copeiro.

- O que nos lembra o muro da salvação?

A proteção de que desfrutaram todos aqueles que se refugiam em Cristo Jesus.



AUXÍLIO
EBD